

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos dezesseis dias do mês de janeiro, às oito e trinta horas, nas dependências do Parque Municipal de Urussanga, ocorreu a reunião Ordinária do Conselho Municipal de Turismo de Urussanga, convocada pela Presidente do COMTUR, Ana Paula Zappellini, neste ato representando a Sociedade Civil de Urussanga, a fim de dar continuidade às atividades do Conselho durante o ano de 2025. Conselheiros presentes: Ana Paula Zappellini, Mariana Fernandes Vieira, Maristela Peraro Silvino, Adroaldo Luiz Apolinário, Daiana J. Gatti Neris, Taciana De Lorenzi, Lucas Lemos, Andrei Leandro, Fernanda de Pellegrin, Renata Savi Mondo. Convidados e comunidade: Ivan Damiani. Não estavam presentes representantes da Câmara Municipal de Vereadores e das Associações Comerciais. Justificaram sua ausência Vitor Nesi e Henrique Viana e Silva. A presidente Ana Paula Zappellini, agradecendo a presença dos conselheiros, reforça que neste momento de troca de gestão e a importância do trabalho conjunto entre o Conselho e a Administração, a cidade é um produto turístico maravilhoso, gestores anteriores não deram a devida atenção ao turismo, podemos despertar esta vocação, porque toda vez que a gente fala em vocação, se a gente falar individualmente às vezes aquela pessoa demora um pouquinho para descobrir aquela vocação, tem pessoas que sempre desejaram ser médico mas tem outros que vão criando, olhando percebendo que as suas habilidades suas competências vão te levar para determinado lugar. “Urussanga é um produto turístico maravilhoso, eu venho de fora então eu olho essa cidade com toda a beleza que ela tem, como muitos de vocês também, difícil é enfrentar a falta de conhecimento sobre o que é o turismo, a falta de divulgação dos nossos produtos turísticos, a falta de mão de obra qualificada, de estarem abertos no final de semana, de oferecer um serviço de qualidade”, diz a presidente Ana Paula. Retomando a pauta, falou do plano de trabalho, que temos o mapa mental, e que precisamos entender o que precisamos fazer, para sairmos do lugar com atividades concretas. A presidente relatou que falou com a Mariana sobre os pontos: a) os folders da divulgação o SEBRAE optou por aguardar a mudança de governo, agora vai passar pela nova secretária, para depois imprimir o material. É uma demanda que já está atrasada, já é uma coisa que a gente cobrava, que já devia estar pronta e a gente tem que estar de olho porque esse material tem que sair mesmo. b) a sinalização é uma coisa talvez mais demorada porque depende também de estado, que também mudou a secretária e teremos novas negociações. c) atualização do site da Prefeitura, na diretoria passada os dados, os endereços, foram atualizados em uma planilha de excel. Mas a prefeitura encontra dificuldades pois o material dos empreendimentos estão desatualizados, muitos ainda tem uma dificuldade grande de trabalhar eletronicamente, de atualizar o Google, o instagram ou outras redes sociais. Conselheiro Adroaldo sugere que façamos uma conversa com os setores para que o serviço de atualização seja uma constante, que as informações sejam ativas nas redes sociais. Ana Paula fala que precisamos ser mais síncronos nas informações, usar links, sistemas e programas em que a tecnologia de informação seja aliada e bem utilizada pelos empreendimentos, a obrigação do empreendedor é manter suas redes sociais atualizadas para facilitar o trabalho de divulgação dos produtos e serviços e em consequência da cidade. O COMTUR deve sugerir à prefeitura uma campanha geral para que os empreendedores mantenham as informações atualizadas. Outro item é o fundo municipal e que nossa lei não tem o fundo, quando o conselho de turismo foi decretado não foi colocado fundo, pois o Conselho não era instituído. Então temos que trabalhar com a diretoria de turismo para fazermos a lei do

CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO - URUSSANGA - SC
COMTUR

fundo, que precisamos conhecer as cidades que já fazem o uso do fundo. Quando iniciávamos a conversa sobre o CAT a Vanessa Lopes, nossa secretária entra na sala, nos entrega o material da Vindima, e que está articulando a contratação do (a) diretor (a) da pasta Turismo, que está em seu radar o atualização/criação do site, estão trabalhando em um calendário unificado das festas e eventos, fala que não temos o básico que precisamos trabalhar muito para melhorar e fica disposição para vir ao conselho. Ela pergunta se fazemos um perfil no instagram pro turismo ou um para a secretaria, optamos por fazer bem feito um para secretaria englobando as três pastas Cultura, turismo e esporte. Retomamos o assunto Projeto CAT - antiga prefeitura, projeto que está em debate no Conselho de Cultura, para retomar as atividades da biblioteca, precisamos entender o que queremos. Vamos nos posicionar que o CAT seja praça, pois é um dos nossos principais produtos. A Conselheira Renata destaca que participou de diversas visitas técnicas e os CAT's ficam em lugares estratégicos centrais. Outro ponto: Educação para o turismo é uma ideia gigante, mas precisamos ver o que é factível; criar um curso junto a secretaria de Educação para formar monitor local, garçom, maitre, sommelier, atendentes ao público. A presidente fala sobre a nossa cadeira na comissão do Parque Municipal e da reunião que a secretaria irá fazer com as entidades, pede que alguém participe, pois ela não poderá comparecer. Adroaldo e Renata irão participar para trazer as informações para o Conselho. O assunto festas: estamos com festas boas, mas são mal organizadas e não dão o lucro que os empresários precisam e merecem. Vamos aguardar o calendário e as novas ideias e modelos serão trabalhados junto com a secretária, pois todas podem ser melhores se forem bem planejadas e trabalhadas com antecedência. Ivan Damiani, empresário, fala que precisamos mudar o conceito político das festas, que precisamos de comissões técnicas, o Conselheiro Adroaldo diz que precisamos mobilizar as CDL, ACIU, LA BENEDETTA para ouvirem seus associados e trazerem suas demandas (estrada, internet, comunicação) para o Conselho. "Que turismo é dinheiro". A presidente destaca que todo trabalho precisa de um retorno de capital, seja dinheiro, seja capital social, as pessoas (que trabalham) saem desgastadas das festas e precisam sair satisfeitas com o "dever" cumprido. A presidente encerra com o seguinte discurso: "Precisamos estar na comissão das festas, do parque, a gente estar junto com as coisas que estão acontecendo. Antenas e radar ligado para os acontecimentos e atividades da cidade." Sem mais tratativas, encerrou-se os trabalhos, onde a presente ata foi redigida por mim Maristela Peraro, secretária deste Conselho.

Urussanga, 16 de janeiro de 2025.
